

O Linguajar do Amazonas Meridional
Município: Itacoatiara-AM
Zona: Rural
Informante: brAM02_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.579	MMA:	É, quando eu era pequena, que eu me entendi no mundo...	3.592
2	4.095	MMA:	...eu já me entendi no mundo só com minha mãe e meus irmão, né.	8.038
3	8.615	MMA:	Que a minha mãe deixou o meu meu pai que me criou, né.	12.363
4	12.582	MMA:	Aí eu fiquei...	13.762
5	14.255	MMA:	...perambulando com ela, prum canto, pra outro, ela trabalhando, né.	17.881
6	18.100	MMA:	Pra criar nós.	19.737
7	19.955	MMA:	Nós éramos nove, nove irmão.	21.944
8	22.746	MMA:	E a mais velha era eu, eu que cuidava do meus irmão pra ela trabalhar.	27.173
9	28.226	MMA:	E aí quando foi um certo tempo ela arranjou outro homem.	32.791
10	33.256	MMA:	Né.	33.880
11	34.477	MMA:	E nós ficamos, aí nós não tivemos mais paradeiro com esse homem que ela arranjou, era andando, era andando pra todo canto, era pra outro, era assim, sofremos muito.	42.684
12	43.679	MMA:	Aí foi obrigadamente eu arranjar um homem nova, com doze ano.	48.271
13	48.820	MMA:	Né.	49.390
14	49.841	MMA:	Nesses doze ano eu tinha doze ano e ele tinha seus trinta e tal ano, ela já era velho, ele era viúvo.	56.760
15	57.416	MMA:	Ele tinha três filho.	58.817
16	58.904	MMA:	E eu fiquei com ele, né.	60.304
17	61.258	MMA:	Mas eu pensando que, que eu vivesse com ele eu vivia outra vida, que, de que eu vivia com minha mãe, né, vi/ sofria muito com minha mãe, né.	69.658
18	70.221	MMA:	Bom, até dois ano eu passei bem com ele.	72.745
19	73.553	MMA:	Depois eu tive uma filha, a primeira filha com ele, depois que eu tive essa primeira filha com ele eu fui sofrer na mão dele.	79.487
20	80.901	MMA:	Aí sofri, sofri, sofri, tendo filho dele, eu passei dezesseis ano com ele.	85.289
21	85.886	MMA:	Aí ele morreu, eu fiquei sozinha, né.	87.886
22	88.358	MMA:	Criando meus filho, trabalhando em roça, que de roça que eu sei.	91.395
23	92.577	MMA:	Trabalhava na roça, fazia tudo pra criar meus filho.	95.503
24	96.474	MMA:	Aí, que eu passei dois ano viúva, aí eu fiquei, eu me casei com o pai dessa daí.	101.159
25	102.950	MMA:	Aí eu fiquei com ele, me casei, ele também era viúvo, ele tinha quatro filho e eu tinha seis.	107.360

Informante: brAM02_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
26	108.274	MMA:	Aí trabalhamos junto pra nós criar o nossos filho, né, e continuei ter filho, ter filho, que era filhenta que só.	114.459
27	114.881	MMA:	Enxeridona mesmo.	116.330
28	116.588	MMA:	Aí eu fui...	117.668
29	118.020	MMA:	...ele foi e morreu agora, tá com três ano, né.	120.738
30	120.738	MMA:	Fiquei com ele, mas nessa vida eu tou trabalhando pra ajudar meus filho...	125.167
31	125.430	MMA:	...minha filha mais é ela, com esses filho, né, que tem.	128.546
32	128.734	MMA:	E tem esses dois rap/ eu tenho três neto que eu criei.	132.045
33	132.546	MMA:	Desse filho que mora pra ali.	134.150
34	134.887	MMA:	E aqui eu tou até agora, né.	136.971
35	137.558	MMA:	E depois que eu cheguei aqui na Lindoia eu me sinto bem.	141.097
36	141.306	MMA:	Eu gosto da Lindoia.	142.855
37	143.590	MMA:	E aqui todo mundo é unido, se você adoecer, você vai na voz, pede uma ajuda, todo mundo ajuda, né.	149.761
38	150.323	MMA:	E aqui eu tou vivendo com eles nessa forma, né.	153.591
39	153.856	E1	Agora, a senhora falou que a senhora se casou aos doze anos de idade.	157.803
40	157.803	MMA:	Foi.	158.365
41	158.365	E1 + MMA:	FALANTE1: Como [veículo] é que era, assim, a senhora era uma // criança ainda.	165.002
42	158.365		FALANTE2: Eu era uma criança, é, mas eu já tinha inteligência de trabalho de casa.	165.002
43	165.441	MMA: + E1	FALANTE1: É.	171.283
44	165.441		FALANTE2: E como é que f/ foi, assim, como é que a senhora se sentiu se casando com uma idade tão baixa?	171.283
45	172.346	MMA:	A [veículo] gente naquele tempo não tinha juízo, não tinha que pensar, pensava uma coisa mas depois era outra, né.	177.319
46	177.746	MMA:	E aí é que Deus que dá aquela coisa pra gente viver, né.	181.681
47	182.501	MMA:	A gente vai vivendo assim.	183.915
48	184.292	E1	E aí, quando nasceu o primeiro filho da senhora, a senhora tinha que idade?	188.806
49	189.068	MMA:	Ahn, tinha dezessete ano.	190.667
50	190.667	E1 + MMA:	FALANTE1: Ah, então dos doze até os // dezesseis...	193.916
51	190.667		FALANTE2: É, é, é.	193.916
52	194.572	E1	E como é que a senhora fez pra não engravidar?	197.142
53	198.776	MMA: + E1	FALANTE1: Pra mim não engravidar // era...	201.597
54	198.776		FALANTE2: É, dos doze até os dezesseis.	201.597
55	201.980	MMA:	Porque não a, da outra vez ainda não dava pra mim pegar esses fi/ esse filho, né.	206.163
56	206.475	MMA:	Eu acho que é.	207.641
57	208.432	MMA:	Quando deu a época que de eu pegar o filho, eu peguei.	211.540

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
58	211.957	E1 + MMA:	FALANTE1: Aí depois que v/ pegou o primeiro, foi um atrás do // outro?	219.137
59	211.957		FALANTE2: Aí foi atrás do outro, quando um inteirava um ano, eu tinha outro, quando um inteirava um ano, eu tinha outro.	219.137
60	220.727	E1	E devia ser, assim, uma coisa muito sofrida, né?	223.710
61	223.710	E1	Ou não?	224.259
62	224.666	MMA:	Não, a gente, Deus dá o frio conforme a roupa.	227.788
63	228.951	MMA:	Cê vai, cria (XXX), mas Deus vai dar naquela, multiplicando aquele...	233.533
64	234.034	MMA:	...aquela convivência da gente, pra gente viver.	236.327
65	237.056	MMA:	E eu nunca fui uma pessoa...	239.021
66	239.341	MMA:	...assim...	240.531
67	240.992	MMA:	...que gostasse de viver andando, fazendo as co/ besteira por aí, não, era dentro de casa com meus filho.	246.469
68	247.182	MMA:	Té hoje eu sou uma mulher caseira.	249.040
69	249.400	MMA:	Já tou velha.	250.712
70	250.967	MMA:	Com setenta e pa/ e cinco ano.	253.714
71	254.097	MMA:	Mas eu sou caseira, de dentro da minha casa.	256.370
72	257.434	MMA:	Eu cuido da minha casa, do meu quintal, é tudo limpinho, tudo arrumadinho.	261.459
73	261.706	MMA:	Não gosto de tar andando em casa de vizinho...	263.853
74	264.627	MMA:	...gosto de cuidar do que é meu.	266.197
75	267.174	E2:	Quando a senhora teve seu primeiro filho, como é que foi essa experiência?	271.768
76	272.916	E2: + MMA:	FALANTE1: Quem cuidou da senhora, // tinha alguém que cuidava?	276.049
77	272.916		FALANTE2: Olhe...	276.049
78	277.694	MMA:	...eu, não adianta nem eu con/ puxar muita coisa, porque vai o dia, o resto do dia.	282.460
79	284.480	MMA:	Quando eu tive o primeiro filho, nem parteira eu tive.	288.380
80	289.568	MMA:	Foi só eu e Deus.	291.438
81	292.376	MMA:	Quando [veículo] o homem desconfiou que eu, com o primeiro eu não era casada...	296.736
82	297.248	MMA:	...não, não era casada...	298.492
83	299.420	MMA:	...ele desconfiou que eu tava com dor, que ele já era pai de três filho, né...	302.727
84	303.267	MMA:	...aí ele perguntou o que que eu tinha, que minha vontade era de dor/ de casa pro mato, de casa pro mato, era aquela coisa...	309.132
85	309.467	MMA:	...mas também eu não dei um pio.	311.538
86	313.157	MMA:	Aí ele perguntou o que que eu tinha, eu digo, 'é uma, é uma dor na minha barriga, uma dor na minhas cadeira, vontade de ir no mato, eu vou e'...	319.643
87	320.084	MMA:	...ahn, ele disse, 'já sei o que é', ele disse, 'vou buscar mamãe'.	323.236

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
88	323.578	MMA:	Aí chegou na casa da mãe dele, a mãe dele disse que não vinha porque tava com febre.	327.781
89	328.870	MMA:	Quando ele chegou com a mulher do homem que ele trabalhava em, em lenha de tonelada, né...	335.144
90	335.379	MMA:	...e a irmã dele.	336.573
91	336.573	MMA:	Quando ele chegou a menina já tinha nascido, só eu e Deus.	339.654
92	340.228	MMA:	Num tapirizinho...	341.902
93	342.167	MMA:	...umas palha forrada aqui, um pano em cima e lá eu tive ela.	345.531
94	346.226	MMA:	Eta/ ahn, porque ela, ela, terça-feira ela veio.	349.355
95	349.478	MMA:	É a mais velha.	350.456
96	351.018	MMA:	Tamanha pretona aí.	352.750
97	352.750	E2: + MMA:	FALANTE1: E como foi q/ o que, que a senhora cortou o // umbigo...	358.245
98	352.750		FALANTE2: Não, quando elas chegaram, elas que cortaram o umbigo.	358.245
99	358.245	E2:	Uhnrum.	358.887
100	358.887	MMA:	É.	359.410
101	359.722	MMA:	Elas que cortaram, deram banho, ajeitaram e tudo, depois deixaram lá.	363.091
102	363.611	MMA:	Eu não tive quem cuidasse de mim, não.	365.709
103	366.109	MMA:	Ele que ainda passou aquele dia fazendo a minha comida, né, no outro dia ele saiu pra trabalhar...	370.716
104	371.045	MMA:	...e eu me levantei e fui fazer minha comida, a comida dos menino, dos filho dele, né.	375.152
105	375.959	MMA:	E pronto.	377.070
106	377.384	MMA:	Eu que fazia tudo, minhas coisa.	379.123
107	379.123	E2:	E pra lavar roupa, a senhora ia na beira?	381.889
108	381.889	MMA:	Eu não ia na beira. Deixava era aí amontoadado, ficava aí.	385.042
109	385.253	MMA:	Quando inteirou oito dia foi que eu fui lavar.	387.636
110	388.573	MMA:	É, ficava aí.	389.904
111	390.692	E1 + MMA:	FALANTE1: E as crianças naquela época usavam fralda igual hoje em // dia?	397.302
112	390.692		FALANTE2: Não, não, não, não tinha esse negócio de fralda, não.	397.302
113	398.058	MMA:	A gente pegava, pessoal vinha um dali dava um, um monte de [ruído] pano, outro vinha dali dava outro bocado, camisa, essas coisa, né.	404.522
114	404.819	MMA:	A gente cortava, que toda vida fui inteligente, negócio de roupa, né.	408.534
115	408.792	MMA:	Eu corto, eu ajeito, eu faço minhas roupa, eu...	411.518
116	411.804	MMA:	...cortava aqueles pano, dobrava bem dobradinho...	414.814
117	414.814	MMA:	...lavava tudinho.	416.755
118	416.755	MMA:	Defumava com aquele...	419.025
119	420.046	MMA:	...alecrim, alfazema, né.	422.090

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
120	422.090	MMA:	Eu sabia fazer aqueles balaio, né, eu fazia aqueles balaio...	425.266
121	425.461	MMA:	...dobrava tudinho ali dentro, tudo cheirosinho ali dentro, pra m/ pra botar na bunda do curumim.	430.171
122	430.481	E1	E [veículo] como é que chamavam esses panos?	432.642
123	432.642	MMA:	Cueiro.	433.931
124	435.119	E1	E defumava pra quê?	436.688
125	436.688	MMA:	Pra ficar cheiroso.	437.869
126	438.132	MMA:	Ficar gostoso, aquele cheiro, né.	440.855
127	441.089	E2: + MMA:	FALANTE1: E quando a senhora tinha o, e, ia pra baixo do mosqueteiro, né, // o bebê ficava onde?	446.955
128	441.089		FALANTE2: É, eu tinha debaixo do mosqueteiro.	446.955
129	447.193	MMA:	Na rede.	448.004
130	448.004	E2:	Na rede.	448.815
131	448.815	MMA:	É.	449.384
132	450.055	MMA:	Eu passava quatro dia debaixo do mosqueteiro.	452.845
133	453.052	MMA:	Né.	453.638
134	454.564	MMA: + E2:	FALANTE1: Às vezes teve... // Não, não, não.	458.502
135	454.564		FALANTE2: A senhora nunca usou o balaio pra eles ficarem dentro?	458.502
136	459.727	MMA:	Hoje em dia eu vejo, essas mulher passa com aqueles menino, aquele carro de mão, meu era carregado aqui mesmo no braço, ia-me embora com ele, tinha esse negócio, não.	466.661
137	467.489	E1 + MMA:	FALANTE1: Ahn...	470.891
138	467.489		FALANTE2: Fica/ ficava debaixo do mosqueteiro por quê?	470.891
139	471.544	MMA:	Porque era, era, assim, já aquela coisa que já vinha daquele tempo, né.	476.766
140	476.969	MMA:	E a mulher só tinha o filho debaixo do mosqueteiro, passava dois dia, três dia, quatro dia, o dia que quisesse passar, né.	482.831
141	483.217	MMA:	Tinha delas que passava até cinco dia debaixo do mosqueteiro, eu não, com três dia eu já saí.	487.449
142	488.003	MMA:	Eu me [ruído] agoniava, não gostava de tar deitada, não.	490.583
143	490.911	E1 + MMA:	FALANTE1: E aí a s/...	494.122
144	490.911		FALANTE2: Não tinha quem fizesse nada mesmo pra mim, era eu que tinha que fazer, né.	494.122
145	494.434	E1	Pois é, e aí a senhora teve o primeiro filho, assim, sem muita experiência, né?	499.772
146	499.772	E1	Como é que era a criação que a senhora dava pros filho da senhora?	503.231
147	503.918	MMA: + E1	FALANTE1: Como [veículo] assim que o senhor quer dizer, // como...	508.859
148	503.918		FALANTE2: O jeito de criar, de ensinar as coisas...	508.859
149	508.859	MMA:	...como é que a senhora fazia?	510.242

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
150	510.242	MMA:	Olhe, eu, quando eu comecei ter minha filha, a primeira filha mais velha...	514.219
151	514.659	MMA:	...eles já eram uns menino que não, té hoje, até hoje, meus filho nunca foram desobediente.	519.789
152	520.808	MMA:	[tosse] Eu não era mãe de ver batendo no meus filho.	523.914
153	525.205	MMA:	Não, senhor, eu dizia, 'ô, meu filho, assim, eu vou pra tal canto, vou trabalhar, vou fazer assim, eu vou pescar', ou alguma coisa que eu fosse fazer, né...	531.857
154	532.123	MMA:	...'cê fique aqui'...	533.499
155	533.702	MMA:	...'cê fique, repare que esse aqui, esse aqui, esse aqui', deixa/ já, já, já deixava tudo pra eles, né, como é que é.	538.869
156	539.372	MMA:	Quando eu chegava tava tudo direitinho.	541.362
157	541.362	MMA:	(Assim), nunca foram desobediente comigo, não, senhor.	544.429
158	544.780	MMA:	E eu não tenho estudo pra educar meus filho, não tive.	548.460
159	548.460	MMA:	Mas tá aí meus filho.	549.859
160	550.809	E1 + MMA:	FALANTE1: E a senhora dava muito luxo pra essas // crianças?	555.447
161	550.809		FALANTE2: N/ nunca dei, não t/ nunca tive luxo.	555.447
162	555.447	MMA:	Nem pra eles, nem pra mim, nem pra ninguém, nunca tive luxo.	558.344
163	558.579	MMA:	Nunca tive negócio de, essas coisinha, não.	561.310
164	562.436	MMA:	Vivia era mesmo na...	563.834
165	563.834	E2:	Quando a se/ quando a senhora ti/ ahn, teve os seus filhos, ahn, que eles ficavam, vocês ficavam embaixo do mosquito, e o bebê ficava quantos dias embaixo do mosquito?	573.779
166	573.779	MMA:	Ah, o bebê, quando eu saía, ele saía também.	576.330
167	576.569	E2:	Mas normalmente era assim?	578.309
168	578.309	MMA:	Era.	579.012
169	579.802	MMA: + E2:	FALANTE1: Era... // Não, não tinha de, quando não tinha de pegar, não carecia de ter cuidado tanto assim, não.	587.144
170	579.802		FALANTE2: Não tinha medo de que eles pegassem as doenças?	587.144
171	587.811	MMA: + E2:	FALANTE1: Eles... // Antigamen/ antigamente que dava, diz que aquela doença de, qua a gente chamava doença do ar, né.	595.180
172	587.811		FALANTE2: Quais eram as doenças que as crianças pegavam?	595.180
173	595.180	MMA:	Era que dava, mas aquilo, aquilo não dá só porque [veículo] a criança tá aqui fora que pega, não, às vezes pega dentro do mosquito mesmo.	602.374
174	603.951	E2: + MMA:	FALANTE1: Como é que é essa doença // do ar?	609.078
175	603.951		FALANTE2: Aquel/ essa doença, ahn, aquela doença, é uma doença que...	609.078

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
176	609.330	MMA:	...encaranga a pi/ a criança todinha, vi/ vi/ vira os olho, vidrado...	614.473
177	614.473	MMA:	...fica semimorta a criança, né.	616.745
178	617.003	MMA:	Mas tem deles [veículo] que escapa.	618.905
179	619.345	MMA:	Faz remédio, né, pra aqui, pra acolá, aí escapa.	622.184
180	622.184	E2: + MMA:	FALANTE1: E quais eram o remédios // que faziam?	628.588
181	622.184		FALANTE2: Olha, o remédio que eu fazia era gergelim, arruda e copaíba.	628.588
182	629.353	MMA:	Eu f/ pisava aquele gergelim, copaíba e o pão.	632.142
183	632.392	MMA:	Tudo junto, tirava aquele sumo, né.	634.604
184	635.059	MMA:	E dava pra criança tomar [ruído] e o bagaço eu fazia as fricção nele tudinho.	639.356
185	639.817	MMA:	Às vezes inda ele escapava, tinha deles que não escapava, né.	642.725
186	643.092	E2:	Como é que eles ficavam?	644.714
187	644.714	MMA:	Eles ficava tudo enrolado.	646.254
188	646.590	MMA:	Tudo torto, boca torta, os olho duro, ficava semimorto mesmo.	651.034
189	651.898	E1	E como é que chamava essa doença?	653.433
190	653.433	MMA:	Disse que doença do ar.	654.696
191	654.696	MMA:	Doença de que, chamava doença de criança, não sei, não.	657.359
192	658.182	E1 + MMA:	FALANTE1: E a senhora, assim, né, ahn, naquela época não tinha muita facilidade, assim, de remédio, // farmácia, né?	670.858
193	658.182		FALANTE2: Tinha não, não, só era o da gente mesmo, só é remédio mesmo que a gente fazia em casa, era, era bem pouco o remédio de farmácia.	670.858
194	670.858	E1	Que remédios que a senhora fazia?	672.684
195	673.031	MMA:	Olha, eu fazia remédio mesmo do mato, assim, né, como eu tou falando, da...	677.513
196	677.849	MMA:	...do, da, do gergelim, essas coisa, esses remédio assim, né, esses remédio de mato mesmo, que a gente planta, né.	685.294
197	685.725	MMA:	Ora, pro estômago, você tem, toma casca de laranja.	689.106
198	689.647	MMA:	Toma o chá da, do, tem uma planta por nome panquilé.	692.704
199	692.923	MMA:	Tudo isso é pro estômago, né.	694.863
200	695.089	MMA:	Agora, d/ a gente tem também, eu tinha aqui mas acabou, morreu...	698.552
201	698.552	MMA:	...aquela...	699.929
202	700.752	MMA:	...como é, anador em planta.	702.770
203	702.770	MMA:	Tudo isso a gente tem pra plantar, né.	704.959
204	705.201	MMA:	Mutuquinha pra hemorragia.	707.101
205	707.101	MMA:	Eu tinha aí plantado, né.	708.852
206	709.492	MMA:	E a gente...	710.672
207	711.508	MMA:	...vai fazendo assim.	712.789

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
208	713.196	E2: + E1	FALANTE1: Ele é...	713.772
209	713.196		FALANTE2: Que...	713.772
210	713.917	E2:	Tinha uma doença que dava nas crianças, ahn, que ela ficava toda molezinha, como é que dá o nome daquela doença?	721.012
211	722.542	E2: + MMA:	FALANTE1: Quando // a pessoa tava com fome não podia agradar...	725.749
212	722.542		FALANTE2: Certo.	725.749
213	725.749	MMA:	Ah, é quebrante, né.	727.284
214	727.665	MMA:	É, acho que é quebrante que dão.	729.355
215	729.909	MMA: + E2:	FALANTE1: Mas nos meus filho nunca pegou esse negócio de quebrante, não. // Aí o remédio, quebrante, só rezador.	737.667
216	729.909		FALANTE2: E quando dava quebrante, qual era o remédio?	737.667
217	737.995	MMA:	O rezador que rezava.	739.360
218	740.229	MMA:	Rezava e ficava bom.	741.563
219	742.446	E1	E como é que era essa doença? Por que que pegava?	745.033
220	745.228	MMA:	Ah, agora aí eu não sei-o lhe explicar.	747.479
221	747.479	MMA:	Eu não vou lhe explicar [ruído] porque eu não sei como é que pega, sei que era quebrante, né.	751.545
222	751.795	MMA:	E a criança ficava tudo mole, tudo já...	754.846
223	755.112	MMA:	...(X) provocando, né, isso aí eu não, não sei nem lhe explicar.	759.521
224	759.961	MMA:	Quando eu sei dá pra mim explicar, mas...	762.701
225	762.701	MMA: + E2:	FALANTE1: ...que diz que dá de fome, né?	764.979
226	762.701		FALANTE2: E a...	764.979
227	764.979	E2:	...e a papeira?	766.303
228	766.303	E2:	Como é que vocês curavam a papeira?	768.836
229	768.836	MMA:	A papeira, eu mesmo em casa, meus filho, nem eu, nós nunca pegamos papeira.	773.955
230	774.221	MMA:	Mas eu vi os outro, quando pegava, a mãe fazia era...	778.417
231	778.823	MMA:	...essa castanha-do-pará, eles já queimavam...	783.065
232	783.261	MMA:	...pisava bem pisadinho...	785.003
233	785.351	MMA:	...e misturava com azeite doce e passava, quando não, andiroba.	789.095
234	789.489	MMA: + E2:	FALANTE1: A papeira...	792.819
235	789.489		FALANTE2: Quais eram os cuidados que [ruído] a pessoa com papeira tinha?	792.819
236	793.046	MMA: + E2:	FALANTE1: Pra não...	795.022
237	793.046		FALANTE2: Não arriar...	795.022
238	795.022	MMA:	Não arriar, não descer, sei lá como era que era aquilo...	798.390
239	798.726	MMA:	...eles não, não pulavam...	800.929
240	801.140	MMA:	...não corriam...	802.718
241	802.890	MMA:	...né.	803.530

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
242	803.796	MMA:	Comer, eles não podiam comer, que eles não podiam engolir, né, era isso.	807.487
243	807.896	MMA:	Só mesmo não, não correr, não fazer danação, pra não arriar.	811.112
244	812.093	MMA:	Até ficar bom.	813.448
245	814.531	E1	E a senhora, então, teve quantos filhos?	817.537
246	817.537	MMA:	Eu tive vinte.	818.750
247	818.750	MMA:	Mas só pude conseguir criar três.	821.410
248	821.813	MMA:	Mas os outro já morreram já grandinho, já, tudo já...	824.197
249	824.197	MMA:	...morreram de sarampo, tosse de guariba, né, essas coisa.	827.062
250	827.447	E1	Agora, a, a, uma mulher, assim, que tem uma quantidade, assim, grande de filhos...	833.318
251	833.647	E1	...o corpo da mulher continua, assim, normal, não sofre muito, não?	837.944
252	837.944	MMA:	Não, senhor.	839.128
253	839.656	MMA:	E eu nunca tive filho em, em hospital.	842.205
254	842.684	MMA:	Nunca fui em mão de médico.	844.313
255	846.794	MMA:	Não, senhor.	847.648
256	847.648	E2:	Quais eram os cuidados que a senhora tomava pra ter o corpo bom depois que...	851.517
257	851.737	MMA:	Olhe, eu não tomava nada, não, eu, quando eu tinha os meus neném o que, o remédio que eu tomava era água inglesa.	858.083
258	859.462	MMA:	Era o meu remédio.	860.658
259	861.924	MMA:	Que eu tomava.	862.758
260	863.792	E2: + MMA:	FALANTE1: E a senhora comia qualquer coisa?	874.822
261	863.792		FALANTE2: N/ não, não, até, até quinze, vinte dia eu só comia, porque a gente criava, né, criava galinha pra comer a galinha.	874.822
262	875.245	MMA:	Quando não o homem ia pro mato, matava uma inambu, trazia, comia, né.	879.681
263	880.021	MMA:	Peixe, tucunaré, traíra, aruanã.	883.946
264	884.306	MMA:	Isso era assim.	885.263
265	885.593	MMA:	Mas depois de vinte e cinco dia, aí rolava era tudo.	888.674
266	888.674	E2: + MMA:	FALANTE1: Pirarucu, / (XXX)?	893.043
267	888.674		FALANTE2: Pirarucu, era anta, era peixe-boi, rolava tudo.	893.043
268	893.379	MMA:	E o senhor vê que, ahn, eu já tou velha, né, eu tou velha, feia, levada da breca...	897.876
269	897.876	MMA:	...mas eu inda sou mulher muito mais melhor pra trabalho de que certas novinha que tem hoje em dia.	903.770
270	904.609	MMA:	Eu não me sin/ eu não sinto dor nenhuma no meu útero.	908.453
271	908.835	MMA:	Dor nenhuma, a dor que eu sinto só é dor no, nos osso mesmo, n/ reumatismo.	912.611
272	912.830	MMA:	E mais nada.	913.723

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
273	913.723	E2:	Eu tenho curiosidade de saber a doença, ahn, o que que é a mãe do corpo?	919.875
274	920.244	MMA:	Ah, a mãe do corpo é uma bola que a gente tem, assim, debaixo do umbigo da gente.	924.434
275	924.434	MMA:	Isso aí eu sofro, ela me ataca.	926.418
276	926.863	MMA:	É.	927.397
277	927.397	MMA:	Quando a gente passa, assim, as hora, um dia sem comer e tomar um caldo, uma coisa, assim, ela ataca a gente.	933.232
278	933.864	MMA:	Mas você pega o galho...	936.612
279	937.253	MMA:	...pega o...	938.711
280	939.996	MMA:	...o coisa de mão...	941.685
281	941.990	MMA:	...cê faz aquela papa...	943.800
282	943.800	MMA:	...mistura com azeite doce e pode puxar.	946.419
283	946.841	MMA:	E puxa tudinho, coloca ela no lugar, pronto, acabou.	950.128
284	950.362	MMA:	Eu sempre, sempre ela me ataca, mas eu mesmo faço o meu remédio.	953.347
285	953.695	MMA:	Mando nem ninguém me puxar, eu mesmo me puxo.	956.243
286	957.031	E1 + MMA:	FALANTE1: Agora, mãe do corpo é só mulher que tem ou homem // também tem?	961.284
287	957.031		FALANTE2: Só, só mulher.	961.284
288	962.433	MMA:	Eu, no meu conhecimento, só é mulher.	964.560
289	965.322	MMA:	Porque o homem não pode ter mãe do corpo, pode ter uma palpitação, né.	969.038
290	969.319	MMA:	Mas mãe do corpo, não.	970.815
291	970.815	E1	E qual é o local certo da mãe do corpo?	973.522
292	973.522	MMA:	Olhe, debaixo do umbigo.	974.847
293	975.192	E1	Agora, a senhora já ajudou muita criança a nascer, né?	980.330
294	981.532	E1	Como é que a senhora começou a, a ajudar as mulheres a terem filhos?	987.689
295	987.689	MMA:	Olhe, vou lhes dizer como foi.	990.007
296	990.007	MMA:	Eu não sa/ não sabia, não entendia, nunca peguei uma criança.	993.942
297	994.647	MMA:	Quando foi essa minha primeira filha que eu tenho, mais velha...	997.962
298	998.702	MMA:	...foi ela que eu ti/ tive, comecei a pegar.	1.001.501
299	1.001.501	MMA:	Porque não tinha parteira, não tinha ninguém, né.	1.004.292
300	1.004.575	MMA:	E ela tava com dor...	1.006.350
301	1.006.585	MMA:	...e aí, por quem que nós ia chamar? Morava distante de gente, não tinha vizinho, não tinha ninguém.	1.011.280
302	1.011.546	MMA:	Só era nós mesmo que trabalhava numa usina de pau, dentro dum igarapé, né.	1.015.181
303	1.015.973	MMA:	Aí ele, ela tava em casa comigo, digo, 'milha filha, que, tem que ser o que [veículo] Deus quiser'.	1.021.441
304	1.022.271	MMA:	'Não tem pra onde nós correr'.	1.023.753
305	1.023.968	MMA:	'Não temos um carro, não temos uma canoa, não temos nada.'	1.027.335

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
306	1.028.784	MMA:	Aí digo, 'mas o teu filho tá direito, vai [veículo] nascer'.	1.031.298
307	1.032.940	MMA:	Ela sentiu dor, aí fui lá me ajeitei e (XX), poder de Deus, que Deus que me deu essa (corilidade) de eu ser, de eu ter pegado muita criança.	1.041.705
308	1.042.467	MMA:	Não foi que eu estudei, não foi que eu, não.	1.045.471
309	1.046.271	MMA:	Aí ela teve a criança, né, peguei a criança, cortei o umbigo, que eu nunca tinha visto, né.	1.051.323
310	1.051.937	MMA:	Via, assim, os outro cortar, assim, pra lá, mas não tava nem ligando.	1.055.567
311	1.055.567	MMA:	Dos meu.	1.056.361
312	1.057.416	MMA:	Aí ela...	1.058.703
313	1.059.217	MMA:	...teve a criança, eu peguei, cortei o umbigo, dei banho, arrumei, puxei a mãe do corpo dela, ajeitei tudinho, botei ela na rede, pronto.	1.067.097
314	1.067.097	MMA:	E de lá por diante começou tarem me chamando, que eu até não gostava...	1.071.607
315	1.072.216	MMA:	...pra pegar menino, e fui pegando, e fui pegando, e fui pegando...	1.076.660
316	1.076.876	MMA:	...vim parar de pegar já tá com uns...	1.079.175
317	1.080.624	MMA:	...tá com quatro ano que eu parei de pegar, foi o último menino que eu peguei foi uma, um branquinho, que tava aqui com a mãe dele, aqui.	1.086.232
318	1.087.280	MMA:	Por causa de reclamação aí do posto, né.	1.089.767
319	1.090.220	MMA:	Uma b/ uma enfermeira aí veio me dar uma xavecada, aí eu abandonei, não quis mais, não.	1.094.422
320	1.094.641	MMA:	Por isso que eu parei de pegar.	1.096.106
321	1.096.395	MMA:	Mas já peguei um bocado de menino, mas, e nunca, e as menina que vinham pra mim pegar, quase tudo era o primeiro filho.	1.103.363
322	1.104.074	MMA:	E todas gostavam de mim.	1.105.659
323	1.106.027	MMA:	Tudinho.	1.106.864
324	1.106.864	MMA:	Que até hoje ainda me persegue.	1.108.733
325	1.108.936	MMA:	Só que eu não quero mais, não.	1.110.537
326	1.110.842	E2:	Como é que a senhora cuidava do umbigo do bebê pra, pras, pras senhoras que a senhora pegava os filhos?	1.117.375
327	1.118.060	E2: + MMA:	FALANTE1: Como eu cuidava pra s/ // pra sarar?	1.120.761
328	1.118.060		FALANTE2: É, isso.	1.120.761
329	1.120.761	MMA:	Nada, aquilo é fácil, aquilo é...	1.122.896
330	1.123.408	MMA:	Você tra/ dava banho nele, né, limpava a criança, tudinho...	1.127.145
331	1.127.341	MMA:	...aí enxugava bem aquele umbigo...	1.129.156
332	1.129.394	MMA:	...aí eu pegava o tabaco, eu queimava aquele tabaco, passava num pano bem fininho...	1.135.541
333	1.135.838	MMA:	...aí botava dentro do umbigozinho dele.	1.138.211
334	1.139.071	MMA:	Aí amarrava.	1.140.472
335	1.140.666	MMA:	A gente passava um oleozinho, assim, ao redor, pra não...	1.143.371

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
336	1.143.371	MMA:	...não secar, né.	1.144.563
337	1.144.891	MMA:	Pronto, com oito dia tava sarado.	1.147.387
338	1.147.816	MMA:	Com, com quatro dia o umbigo caía...	1.150.036
339	1.150.426	MMA:	...né, só que quando eu...	1.152.124
340	1.152.536	MMA:	...cortava o umbigo, eu pegava menino, assim, cortava o umbigo, eu não comia pimenta nem piranha.	1.157.096
341	1.157.358	MMA:	Pra não inflamar o cordão, do, o umbigo.	1.159.464
342	1.159.698	E2: + MMA:	FALANTE1: A senhora não // comia?	1.163.212
343	1.159.698		FALANTE2: É, não comia, é, porque se eu comesse inflamava.	1.163.212
344	1.163.783	E2:	E aí, quando o umbigo caía, o que que a, que faziam com esse umbigo?	1.169.702
345	1.170.317	MMA:	Às vezes as mãe guardava, né.	1.172.434
346	1.172.978	MMA:	E enterrava na porteira dum curral dum boi, uma coisa assim.	1.176.918
347	1.176.918	MMA:	E às vez muitas deixava guardadinho lá no canto.	1.179.569
348	1.179.931	E1	Enterrava por quê?	1.181.424
349	1.181.424	MMA:	Enterrava porquê, pra não ficar jogado.	1.183.885
350	1.184.260	MMA:	Né.	1.184.740
351	1.185.333	E1 + MMA:	FALANTE1: Mas tinha alguma intenção, assim, com // enterrar ali?	1.194.447
352	1.185.333		FALANTE2: Olhe, eu mesmo nunca tive, não, mas muita gente dizia que enterrando o umbigo da criança lá na porteira do boi, lá...	1.194.447
353	1.194.846	MMA:	...que era pra ele ser um menino feliz, um menino mais...	1.198.308
354	1.198.879	MMA:	...né.	1.199.519
355	1.200.011	MMA:	É isso, mas eu não sei disso, não, isso aí pra mim é...	1.203.271
356	1.203.560	E2:	Chegaram a fazer algum remédio com o umbigo da criança?	1.207.627
357	1.207.886	E2: + MMA:	FALANTE1: Não. // Não, não, não, isso aí não, nunca aconteceu comigo, não.	1.216.707
358	1.207.886		FALANTE2: Fazer remédio, botar na água pra colocar ele em al/ no olho, por exemplo, (XXXX)?	1.216.707
359	1.217.895	E1	E a senhora não sabia de pessoas que faziam isso, não?	1.220.862
360	1.220.862	MMA:	Não.	1.221.313
361	1.221.602	MMA:	Eu nunca vi falar, não.	1.223.024
362	1.223.024	E1	Agora, essas pessoas que queriam enterrar, né, o umbigo, assim, lá na porteira do curral...	1.228.759
363	1.229.076	MMA:	...elas achavam que se não enterrasse, jogasse fora, que que podia acontecer?	1.233.028
364	1.233.028	MMA:	Aí eu não sei, né, ninguém sabe, isso eu [veículo] não, não posso nem lhe explicar também.	1.237.623
365	1.238.644	E1	Agora, como é que é que a senhora fa/ fazia, né, na, no caso...	1.243.752
366	1.243.993	E1	...pra senhora saber se a criança, dentro da barriga da mãe, estava na posição certinha, tava tudo em ordem?	1.251.545

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
367	1.252.359	MMA: + E1	FALANTE1: Sac/ sabe...	1.254.020
368	1.252.359		FALANTE2: Como é que a senhora fazia?	1.254.020
369	1.255.295	MMA:	Ah, porque a criança, quando ele tá de travessado...	1.258.808
370	1.259.141	MMA:	...você não acha a cabeça da criança na...	1.263.081
371	1.263.633	MMA:	...embaixo, né.	1.264.773
372	1.265.379	MMA:	Você já vai apalpando, cê vê onde tá, às vezes ele empurra isso aqui.	1.269.585
373	1.269.901	MMA:	E isso aqui, né.	1.271.285
374	1.271.725	MMA:	E quando é a cabeça é (XX), às vezes pra cá, eu, eu já vi...	1.274.982
375	1.275.256	MMA:	...já ajeitei barriga diversas mulher, as criança tudo de travessado.	1.279.108
376	1.279.922	MMA:	Ajeitei e elas tiveram as criança.	1.282.012
377	1.282.343	MMA:	Já peguei criança de pé.	1.284.110
378	1.284.840	MMA:	De bunda.	1.285.895
379	1.286.475	MMA:	(X) já peguei.	1.287.673
380	1.287.928	MMA:	Eu tenho, tem um menino aí no rio (preso) que ele tá tamanho rapaz, foi pegado de bunda, nasceu de bunda.	1.293.068
381	1.294.300	E1	E como é que a senhora fazia pra ajeitar a criança?	1.297.331
382	1.297.331	MMA:	A gente vai torcendo, a gente vai ajeitando a barriga, vai puxando, vai dando aquele jeito, vai dando aquele jeito.	1.303.290
383	1.303.529	MMA:	Até a criança chegar na posição.	1.305.506
384	1.306.238	MMA:	É.	1.306.822
385	1.306.945	MMA:	Não é sacrificoso, não.	1.308.697
386	1.309.406	E1	A senhora chegou a perder alguma criança?	1.311.739
387	1.312.013	E1	Assim?	1.312.702
388	1.313.183	E1	De parto, que a mãe na/ a criança tava nascendo e a criança nasceu morta, ou a mãe morreu?	1.318.460
389	1.318.460	MMA:	Não, mãe morrer não morreu, não, mas dois, dois neto meu nasceu morto.	1.323.254
390	1.323.707	MMA:	Uma mora em Manaus, nasceu morto.	1.326.402
391	1.326.746	MMA:	E a outra é duma filha que mora ali também, nasceu morto.	1.329.730
392	1.330.446	MMA:	É.	1.330.847
393	1.330.847	E1	E parto de gêmeos, a senhora fez?	1.333.096
394	1.333.096	MMA:	Já fiz uma mas foi uma, uma vez eu fiz.	1.336.902
395	1.337.472	E1	E como é que é pra fazer um parto de gêmeos?	1.340.355
396	1.340.666	MMA:	Ah, é a mesma coisa que ela tivesse só um.	1.343.194
397	1.344.506	MMA:	É a mesma coisa.	1.345.840
398	1.347.095	MMA:	Não tem diferença nenhuma.	1.349.008
399	1.349.364	E2: + MMA:	FALANTE1: E quando a senhora puxou, a senhora sabia que tinham // dois ali dentro?	1.353.488
400	1.349.364		FALANTE2: Sabia.	1.353.488
401	1.354.663	MMA:	Um tempo desse veio uma mulher aqui, mandou eu pegar a barriga dela, mulher com a barrigona.	1.358.278

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
402	1.359.194	MMA:	Aí ela disse que tinha batido ultrassom, era só um.	1.361.913
403	1.362.612	MMA:	'Ahn, tá.'	1.363.797
404	1.364.549	MMA:	E a mulher deitou aí na cama, olha a barrigona da mulher, fiquei olhando pra ela.	1.368.320
405	1.369.635	MMA:	'Ah, eu vou puxar sua barriga.'	1.371.256
406	1.371.256	MMA:	'Vou puxar', que eu não gosto mais de puxar, não gosto mais de fazer essas coisa mais, não.	1.375.115
407	1.375.814	MMA:	[pigarro] Tem posto, tem médico, tem tudo aí, né, vão pra lá.	1.378.895
408	1.380.485	MMA:	Aí eu peguei a barriga dela, ajeitei, digo, 'olhe, sei não, minha senhora, mas, a senhora me desculpe, mas'...	1.386.553
409	1.387.158	MMA:	...'estou achando que a senhora tem duas criança'.	1.389.475
410	1.390.533	MMA:	'Eu, pra mim, a senhora tem duas criança.'	1.392.782
411	1.395.007	MMA:	Ela [veículo] ficou assim, ela disse, 'eu'...	1.396.672
412	1.396.966	MMA:	...'a minha vó me falou que acha que eu também tenho duas criança', eu digo, 'n/ vamos ver, né'.	1.402.046
413	1.402.046	MMA:	Eu digo, 'mas só que a senhora não vai ter em casa'.	1.404.348
414	1.405.796	MMA:	Aí quando deu dor nela pra lá, aí diz que, depois que ela veio que ela me falou, né...	1.409.878
415	1.410.485	MMA:	...aí ela, deu dor nela, ela não, não conseguiu mesmo, foi parar em Manaus, ter em Manaus, e era duas mesmo.	1.416.023
416	1.417.129	E2:	Eu tenho [tosse] curiosidade de saber com relação a ama/ à amamentação...	1.421.586
417	1.421.912	E2:	...descida do leite, como é que o lei/ qual era o remédio que a senhora aconselhava as me/ as mulheres fazer quando o peito rachava, enfim.	1.432.314
418	1.432.607	MMA:	Olhe, às vezes ele quando parte, que o meu partia, né...	1.436.049
419	1.436.513	MMA:	...eu não passava outras coisa diferente, eu passava andiroba.	1.440.360
420	1.441.504	MMA:	Pegava andiroba, passava, né, nele, passava.	1.444.872
421	1.444.872	MMA:	Quando o menino queria mamar eu pegava...	1.447.174
422	1.447.717	MMA:	...lavava bem lavadinho e dava pra ele mamar.	1.450.068
423	1.450.714	MMA:	É isso.	1.451.613
424	1.452.536	MMA:	Porque eu, também, quando eu dava de mamar, meus filho, meu peito criava muito leite, né...	1.456.905
425	1.457.123	MMA:	...que essa menina que tava falando aí, ela nunca mamou.	1.459.464
426	1.459.991	MMA:	Ela nunca pegou peito, não, nunca, nunca, não.	1.462.562
427	1.463.234	MMA:	E os outro mamava, mamava uma, um três mês, quatro mês, cinco mês, mas deixavam por eles mesmo, né, não queriam, não.	1.469.131
428	1.469.879	MMA:	E aí inflamava, criava aquelas, partia o bico do meu peito, tudinho, né.	1.474.328
429	1.474.641	MMA:	E eu passava andiroba tudinho nele, lavava bem lavadinho com sabão e passava andiroba.	1.478.901

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
430	1.479.161	MMA:	Que eles custava a mamar, ele mamava mais era mamadeira, né.	1.482.187
431	1.482.187	MMA:	Que eu trabalhava no roçado, né.	1.484.164
432	1.485.226	MMA:	Aí quando eles chegava, lavava, dava o, o, o coisa, o peito pra eles, pronto, e aí indo, sarava.	1.491.016
433	1.491.642	E2: + MMA:	FALANTE1: E tinha alguma coisa que quando a criança arrotasse no peito da, // da mãe...	1.498.037
434	1.491.642		FALANTE2: Tem, tem, porque se ele arrotar...	1.498.037
435	1.498.438	MMA:	...ela, ele dá tumor.	1.500.228
436	1.500.563	MMA:	Dá tumor, dá febre, dá tudo.	1.502.579
437	1.502.880	E2:	E o que que fazia pra não dar o tumor?	1.505.131
438	1.505.704	MMA:	Olhe, quando a gente sentia que tava, que a criança ia arrotar, né...	1.509.383
439		MMA:	...a gente v/ a gente, sei lá, a gente tem o remédio da gente de índio mesmo, de besta.	1.514.652
440	1.510.092			
440	1.515.293	MMA:	Vez que a gente virava a criança, assim, o contrário, né, esfregava o saquinho da criança no peito da gente...	1.520.078
441	1.520.395	MMA:	...e eu fazia...	1.521.643
442	1.522.206	MMA:	...acabava, ficava boa, né.	1.523.599
443	1.523.599	MMA:	Eu acho que era bom.	1.524.956
444	1.525.519	E1	E se fosse menina?	1.526.976
445	1.526.976	MMA:	Fosse menina passava o bicho dela também.	1.529.372
446	1.530.700	MMA:	É.	1.531.411
447	1.531.649	MMA:	Tinha esse negócio não.	1.533.093
448	1.533.370	E1	E pelos cálculos da senhora, da sua família, assim, a senhora ajudou mais ou menos quantas [veículo] crianças a nascer?	1.540.426
449	1.540.426	MMA:	Olhe, seu menino, eu não tenho, eu, porque eu, eu n/ notava, eu notei, notei, depois não sabia, abandonei.	1.547.260
450	1.547.515	MMA:	Eu não tava ganhando nada, eu fazia tudo de graça.	1.550.696
451	1.551.376	MMA:	[veículo] É porque eu nunca precisei, nunca pensei...	1.555.187
452	1.555.423	MMA:	...de um dia vir uma pessoa me fazer essa pergunta.	1.558.209
453	1.558.835	MMA:	Né.	1.559.465
454	1.561.436	E1 + MMA:	FALANTE1: Mas foi muita gente?	1.563.584
455	1.561.436		FALANTE2: É, fiz um bocado.	1.563.584
456	1.563.859	MMA:	Só aqui...	1.565.262
457	1.565.944	MMA:	...só aqui...	1.567.291
458	1.568.499	MMA:	...eu já fiz mais de quarenta parto, só aqui nessa...	1.572.875
459	1.573.644	MMA:	...nessa terra, fora lá on/ no rio Preto onde eu morava.	1.576.353
460	1.576.959	E2:	Eu tenho uma curiosidade, ahn, saber como é que faziam pra descobrir o sexo da criança?	1.582.854
461	1.582.854	E2:	Se era menino, se era menina, antes de nascer?	1.585.312
462	1.586.414	E2:	Fazia alguma simpatia pra saber o sexo da criança?	1.589.853
463	1.589.853	MMA:	Não.	1.590.589
464	1.590.589	MMA:	Isso aí eu não sei.	1.591.439

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
465	1.591.439	MMA:	Eu sei que muita gente pergutava, 'XXX, que será meu filho', digo, 'olhe, eu não vou dizer que é, que eu não tou enxergando lá dentro'...	1.597.518
466	1.598.531	MMA:	...'mas na posição que a criança tá, é homem'.	1.602.232
467	1.602.505	MMA:	Quando não, era mulher, né.	1.603.958
468	1.604.520	MMA:	Às vez dava certo, né.	1.605.965
469	1.606.215	MMA:	Que às vez a mulher nasce mais é de peito pra cima, né.	1.610.703
470	1.610.895	MMA:	E o homem é emborcadinho.	1.612.484
471	1.613.481	MMA:	E às vez dava certo.	1.614.964
472	1.615.475	E2: + MMA:	FALANTE1: Tinha negócio de cortar o coração da galinha, se // abrisse...	1.626.235
473	1.615.475		FALANTE2: É, eles, a gente faz, né, às vezes dá certo, às vezes não dá, que certas coisa eu nem acredito, não sou...	1.626.235
474	1.626.897	MMA:	Certas coisa eu não acredito, não, não sou muito chegada a essas coisa.	1.630.455
475	1.631.012	MMA:	Aí, [veículo] pra, eu peguei um bocado de crian/ um bocado mesmo, tinha mun/ tem uma mulher aqui, ela teve cinco filho, todos cinco foi eu que peguei.	1.638.575
476	1.639.097	MMA:	Se ela tivesse seis filho, todos os seis era eu que pegava, era assim.	1.642.679
477	1.643.368	E2:	E essas crianças que a senhora ajudou colocar no mundo...	1.646.720
478	1.646.974	E2:	...ahn, como é que eles lhe tratam hoje?	1.649.760
479	1.649.760	MMA:	Olhe, tem uns que até me tratam bem, mas tem outros que passam pra mim, parece que não me conhece. Até as própria mãe não me conhece.	1.656.887
480	1.657.059	MMA:	Mas eu...	1.657.908
481	1.658.595	MMA:	...tou satisfeita.	1.659.866
482	1.660.602	MMA:	Tou satisfeita e peço que Deus tome conta dessas pessoa.	1.664.637
483	1.664.938	MMA:	É, não...	1.665.725
484	1.666.241	MMA:	...não acho ruim, não, eu não, não, ignorar isso.	1.669.737
485	1.670.156	MMA:	Deixa pra lá, né.	1.671.187
486	1.672.111	E1	Ahn, a gente fica imaginando assim, né, que aqui no estado do Amazonas, nessas beiras de rio...	1.680.319
487	1.680.915	E1 + MMA:	FALANTE1: ...costuma haver, assim, uns perigos bem grandes, assim, pras mulheres, // especialmente, né.	1.686.715
488	1.680.915		FALANTE2: Uhnhum.	1.686.715
489	1.687.068	E1	Ahn, inclusive o boto, né?	1.688.985
490	1.689.661	E1	Como é que essa, essa história do boto?	1.692.194
491	1.693.762	MMA:	Seu menino, esse negócio de boto...	1.696.152
492	1.697.031	MMA:	...eu não sei dizer, eu vejo o pessoal contar aqui, comigo nunca aconteceu, né.	1.701.736
493	1.701.974	MMA:	Se acontecesse comigo eu sabia, mas é com os outro, vejo contar, aí ninguém sabe, né.	1.705.944

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
494	1.706.534	MMA:	Dizem que de primeiro, se saísse uma mulher menstruada aí na beira do rio, fosse pra beira do rio, o boto, de noite já vinha dormir com ela, emprenhava ela, era aquela coisa, né, eu não sei, isso aí eu não, não posso nem lhe explicar.	1.719.423
495	1.720.187	MMA:	Que eu mesma nunca vi ninguém prenha de boto.	1.722.720
496	1.723.072	MMA:	Nunca vi, né.	1.724.404
497	1.725.431	MMA:	Não posso nem lhe explicar isso aí, não.	1.727.390
498	1.727.628	E1 + MMA:	FALANTE1: Mas o pessoal contava que acontecia?	1.730.948
499	1.727.628		FALANTE2: Diz que acontecia.	1.730.948
500	1.732.101	MMA:	E outros viu o boto sair de dentro do quarto das menina, né, aquela coisa toda, mas eu mesmo nunca vi.	1.738.091
501	1.738.327	MMA:	Eu não vou dizer uma coisa que eu nunca vi.	1.740.280
502	1.740.510	MMA:	Não sei.	1.741.302
503	1.741.601	E1 + MMA:	FALANTE1: E o pessoal dizia que era qual o boto, o tucuxi ou // o, o rosa?	1.747.738
504	1.741.601		FALANTE2: É o, diz que era o boto vermelho, né.	1.747.738
505	1.747.972	MMA:	Diz que era o tal de boto vermelho.	1.749.781
506	1.750.583	MMA:	Eu não sei explicar, isso aí eu...	1.752.718
507	1.753.692	E1	E o pessoal dizia, assim, que podia engravidar de outra, ou de bicho também sem ser do boto?	1.759.596
508	1.759.896	MMA:	Não vi falar, não.	1.761.257
509	1.761.759	E1	De lesma...	1.763.113
510	1.764.986	E1 + MMA:	FALANTE1: ...peixe, // nada?	1.766.966
511	1.764.986		FALANTE2: Nunca vi, nunca vi falar, não.	1.766.966
512	1.767.572	E1	A senhora trabalhou na roça também?	1.769.743
513	1.770.005	MMA:	Ih, isso aí [ruído] eu criei meus filho foi q/ plantando roça.	1.773.296
514	1.774.748	MMA:	Plantava muita roça aí.	1.776.393
515	1.776.894	MMA:	Até aqui mesmo depois que eu cheguei aqui nesse rio Urubu, plantei muita roça.	1.779.946
516	1.780.351	MMA:	Aqui foi que eu vim me acabar, minhas força, minhas, me/ minhas carne, tudo foi aqui.	1.785.885
517	1.786.228	MMA:	Aqui que eu vim ficar velha.	1.787.944
518	1.788.293	MMA:	Aqui, trabalhando aqui.	1.789.508
519	1.789.969	MMA:	Nós tinha um terreno, um sítio aí dentro.	1.791.966
520	1.792.653	MMA:	Antes [ruído] do velho morrer ele vendeu, aí pronto, acabou.	1.796.472
521	1.796.472	MMA:	Aí não fui mais trabalhar.	1.797.812
522	1.798.239	E2:	Como é que a senhora cuidava, como é que é o preparo da roça desde pra plantar até a farinha?	1.803.668
523	1.803.668	MMA:	Olhe, a senhora, a senhora vai ter muito trabalho.	1.806.847
524	1.807.828	MMA:	Porque a senhora j/ pegar uma capoeira é até bom, porque a capoeira é baixinha, assim, né...	1.812.801
525	1.813.040	MMA:	...a senhora vai só roçando, roçando e jogando, né.	1.815.554

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
526	1.816.007	MMA:	Quando ch/ fo/ chega o sol, que fu/ que enxuga, que seca, a senhora taca fogo, queima, né.	1.822.951
527	1.823.187	MMA:	Ajunta aqueles bagaço por ali...	1.825.305
528	1.825.828	MMA:	...aí a senhora vai e pega aquela maniva, vai cortar todinha e cavar a terra todinha e plantar.	1.831.211
529	1.831.993	MMA:	Aí deixa ela lá.	1.833.085
530	1.833.908	MMA:	Aí quando ela já tá aqui assim, a senhora dá a primeira capina.	1.837.275
531	1.839.420	MMA:	Com um ano, tem mandioca com seis meses, mas tem uma, mas aqui a maioria é com um ano.	1.844.775
532	1.845.073	MMA:	Com um ano é que a senhora vai arrancar aquela mandioca pra fazer a farinha.	1.849.108
533	1.849.989	MMA:	A senhora arranca, a senhora bota na água.	1.852.127
534	1.852.425	MMA:	Aí com três dia a senhora arranca, mistura.	1.855.003
535	1.855.003	MMA:	A senhora não vai fazer seca, né, que é, tem a farinha seca e a farinha d'água, né, que eu faço farinha d'água.	1.859.941
536	1.860.608	MMA:	Aí a senhora...	1.861.754
537	1.862.113	MMA:	...vai raspar ela, cevar...	1.864.858
538	1.865.306	MMA:	...tirar goma.	1.866.419
539	1.867.119	MMA:	Aí mistura ela todinha.	1.868.984
540	1.869.787	MMA:	E a senhora bota na prensa, na prensa, é no tipiti, é no tipiti, né.	1.873.440
541	1.873.701	MMA:	E no outro dia a senhora já vai torrar.	1.875.526
542	1.877.083	MMA:	A senhora faz pé-de-moleque, a senhora faz beijucica.	1.880.704
543	1.881.146	MMA:	A senhora faz tudo, farinha de tapioca, tá bom, faz carimã.	1.884.661
544	1.885.902	E2:	Uhm.	1.886.572
545	1.887.055	MMA:	Eu, meus filho foi criado tudo com massa lavada.	1.889.445
546	1.889.680	MMA:	Tudinho.	1.890.427
547	1.890.427	E2: + MMA:	FALANTE1: Como é que é essa massa // lavada?	1.893.446
548	1.890.427		FALANTE2: A gente bota ela de molho.	1.893.446
549	1.894.444	MMA: + E2:	FALANTE1: Bota ela de molho, deixa ela pubar, é, a mandioca, deixa ela ficar bem molezinha.	1.899.653
550	1.894.444		FALANTE2: (XXX) a mandioca?	1.899.653
551	1.900.033	MMA:	E você tira ela e lava ela com a/ bem água.	1.903.487
552	1.903.865	MMA:	Aí coa na peneira, tira aquele bagaço tudinho...	1.906.840
553	1.907.713	MMA:	...aí bota dentro dum saco, deixa ela escorrer aquela água todinha.	1.910.903
554	1.911.376	MMA:	No outro dia cê bota no tipiti, espreme, tira bem aquela água, aí a senhora [ruído] peneira e bota no sol pra enxugar.	1.917.671
555	1.918.077	MMA:	Se não, se a senhora não quiser, a senhora esquentar ela no forno.	1.921.654
556	1.921.654	MMA:	Só a quentura do forno.	1.923.590
557	1.923.970	MMA:	Até ela ficar um polvilhozinho bem alvinho.	1.927.027
558	1.927.270	MMA:	Bem sequinho.	1.928.201

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
559	1.928.898	MMA:	Aí você peneira num pano fininho, deixa ela, enlata ela tudinho, dá pra fazer mingau pro curumim comer.	1.934.173
560	1.935.297	E1 + MMA:	FALANTE1: O ti/ // o tipiti é feito como?	1.940.297
561	1.935.297		FALANTE2: Meus filho foi criado tudo assim. De tala, bacaba.	1.940.297
562	1.940.572	MMA:	Quer dizer, aqui eu faço de bacaba, aí pra fora eles faz dessa...	1.944.461
563	1.946.713	MMA:	...ja/ jacitara, jacitara, parece, uma coisa assim.	1.949.753
564	1.950.010	MMA:	Out/ um cipó, né.	1.951.441
565	1.951.904	MMA:	Aí, e o que eu faço, de tala de bacaba.	1.954.031
566	1.955.032	MMA:	Eu estalo ela, tiro tudinho e vou tecer.	1.958.573
567	1.959.759	MMA:	Porque ele é, ele é (incompreensível) pra gente fazer ele, a cabeça é mesmo, o carpo dele não...	1.965.458
568	1.965.947	MMA:	...não é difícil.	1.967.408
569	1.967.643	MMA:	Difícil é você entrançar cabeça e o rabo.	1.970.471
570	1.970.950	MMA:	Aí que é difícil.	1.972.351
571	1.973.470	E1	As frutas que tem aqui são quais?	1.976.011
572	1.977.866	MMA:	Aqui, fruta que mais que tem aqui é tucumã, é pupunha...	1.982.117
573	1.982.996	MMA:	...porque nessa região aqui, né, (XX) banana, à vez quando plantam aí pra dentro...	1.988.408
574	1.989.211	MMA:	...e é, é mais que tem mais aqui.	1.991.410
575	1.991.410	E1	Que tipo de banana que a senhora conhece?	1.993.561
576	1.993.737	MMA:	Aqui eu conheço a banana-prata, conheço a baié...	1.997.602
577	1.997.864	MMA:	...conheço a banana-branca, que agora não é mais banana-branca, é clonada, uma banana clonada que chama, né...	2.003.747
578	2.003.747	MMA:	...e pacovã e são-tomé.	2.005.705
579	2.006.416	MMA:	São-tomé tem da branca e tem da roxa.	2.008.748
580	2.009.582	E1	Manga tem por aqui?	2.010.915
581	2.010.915	MMA:	Tem, manga também tem, [veículo] goiaba, essas coisa tudo, mas isso não é, é coisa pouca, não é sítio, assim, essas coisa, não.	2.016.907
582	2.017.420	E2: + MMA:	FALANTE1: O rio agora tá cheio, né?	2.019.637
583	2.017.420		FALANTE2: Tá.	2.019.637
584	2.019.637	E2: + MMA:	FALANTE1: Então ele tem o tempo da cheia, e tem o // tempo...	2.023.015
585	2.019.637		FALANTE2: Tempo da seca.	2.023.015
586	2.023.889	E1 + E2:	FALANTE1: Qual...	2.024.473
587	2.023.889		FALANTE2: E a...	2.024.473
588	2.024.717	E1	...qual que é a melhor época pra pescar?	2.026.672
589	2.027.486	MMA:	Diz o pessoal que é na seca, porque eles andam na praia, faz aquela coisa, aquilo...	2.032.487
590	2.032.487	MMA:	...agora, na cheia não é bom mesmo, não.	2.034.319
591	2.034.494	MMA:	Porque entra os igapó tudo no fundo, né, e não tem terra pra gente encostar...	2.039.109
592	2.039.109	MMA:	...fazer um fogo pra assar um peixe, uma coisa, né.	2.042.007

Informante: brAM02_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
593	2.042.007	MMA:	E na seca seria melhor mesmo.	2.043.913